

Ao senhor

Guilherme Kolling

Editor-chefe

editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282 - Farroupilha

Porto Alegre - RS - CEP 90040-001

Fone (51) 3213.1300

Assunto: Repúdio as declarações do candidato ao governo do Rio Grande do Sul Onyx Lorenzoni a Receita Federal do Brasil

O **presidente do Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil – Sindireceita**, Antônio Geraldo de Oliveira Seixas vem por meio deste, repudiar as declarações do ex-ministro e deputado federal Onyx Lorenzoni (PL/RS), candidato ao governo do Rio Grande do Sul, que em entrevista, no último dia 11, atacou de forma leviana e desrespeitosa a instituição Receita Federal do Brasil (RFB).

Em suas falas o candidato evidenciou não apenas o desrespeito para com a instituição, bem como deixou claro que desconhece a importância do trabalho realizado pela Receita Federal e seus servidores para o país e para o estado que pretende governar.

No Rio Grande do Sul, a Receita Federal mantém mais de 50 unidades, entre a Superintendência, Delegacias, Agências, Postos de Atendimento, Alfândegas e Inspetorias que são responsáveis por atividades essenciais à dinâmica econômica do estado e também para a segurança e o bem-estar da população gaúcha.

Uma atuação que protege empregos, investimentos e cadeias produtivas que são fundamentais para a economia do Rio Grande do Sul. Somente nos últimos meses, os servidores da Receita Federal realizaram um conjunto de ações de combate ao contrabando de combustíveis que geraram um aumento das apreensões em mais de 480%.

Foram também os servidores da Receita Federal que desencadearam operações de combate a entrada ilegal de vinho no estado, defendendo os interesses de um dos setores mais importantes e tradicionais da economia gaúcha.

São os servidores da Receita Federal que atuam na facilitação do comércio exterior em um dos maiores portos secos da América Latina, instalado em Uruguaiana, assim como trabalham intensamente para manter o fluxo de mercadorias no Porto do Rio Grande e em outras unidades que são fundamentais para a integração comercial entre os países do Mercosul.

Na mesma entrevista, o candidato defendeu a necessidade de diálogo entre governadores, o Congresso e o governo federal, “para fazer com que a federação volte a ser respeitada no Brasil, e ela possa ser recolocada de pé, e para isso tem que botar a Receita Federal no lugar dela”.

Lamentamos a forma desrespeitosa e a falta de conhecimento por parte do candidato em relação a lugar que a Receita Federal, que é um órgão essencial ao Estado brasileiro, ocupa na estrutura de nosso país e sua importância para a economia, para a administração pública e para toda a sociedade.

Nunca foi tão necessário elevar o nível do debate político em nosso país, um processo que passa pelo reconhecimento da importância das estruturas de Estado, que estão à serviço da nação e não de projetos de poder.

SHCGNCR 702/703, bloco “E”, loja nº 37, Brasília - DF, telefone (61) 3963-0088

Sindireceita@sindireceita.org.br. juridico@sindireceita.org.br



Esperamos que o candidato aproveite este processo eleitoral para conhecer mais as instituições públicas que servem a seus conterrâneos, pois os desafios que todos temos que enfrentar exigem, de cada um de nós, principalmente, daqueles que tem a pretensão de representar seu povo, esforços ainda maiores para superação de todos os desafios e obstáculos que precisam ser vencidos.

Certos de contar com a compreensão, desde já agradeço pela atenção.

ANTÔNIO GERALDO DE OLIVEIRA SEIXAS

Presidente

Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil - Sindireceita